

“Nada há de escondido que não venha a ser revelado” (Mt, 10, 26): melancolia e apologia na escrita de Lourenço Kaulen

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Bolsista UNIBIC: Aline Schefer

Orientador: Prof. Dr. Luiz Fernando Medeiros Rodrigues

Fapergs/pqG

INTRODUÇÃO

Tendo como objeto de estudo o grupo de jesuítas expulsos das Missões da Vice-Província do Grão Pará e Maranhão, encarcerados na prisão de São Julião da Barra, a partir de 1759, ano da expulsão dos missionários dos territórios portugueses, utilizaremos na pesquisa um manuscrito sobre os cárceres em que os jesuítas estiveram presos.

OBJETIVOS

Buscar-se-á compreender as representações que podem ser encontradas na fonte “*Relação de algumas cousas que succederão aos Religiosos da Companhia de Jesus [...]*”, escrita por Lourenço Kaulen após a liberdade dos jesuítas.

METODOLOGIA E REFERENCIAL TEÓRICO

Metodologicamente, usaremos o conceito de *representação* para Roger Chartier (1990), o de *representações sociais* de acordo com Serge Moscovici (1990) e o de *melancolia* em concordância com Martín Maria Morales (2010).

RESULTADOS ESPERADOS

Poder-se-á individualizar as formas e representações que visavam defender o operado da Companhia e resgatar a imagem de seus missionários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CHARTIER, Roger. *História cultural: Entre práticas e representações*. Rio de Janeiro/RJ: Bertrad, 1990.
- MORALES, Martins M. Reflessioni su um corpo malinconico. Exempi di escritura dall asilio. In: BALDINI, Ugo; BRIZZI, Gian Paolo. (org). *La preza in Italia dei gesuiti iberici espulsi*. Bologna: Ed. Clueb, 2010. p. 391-410.
- MOSCOVICI, S. Das representações coletivas às representações sociais. In: JODELET, D. (Org.). *Representações Sociais*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2001.p. 45-66.
- KAULEN, Lourenço. *Relação de algumas causas que succederão aos Religiosos da Companhia de Jesus no reyno de Portugal, nas suas prisões, desterros e carceres [...]*. Manuscrito, obra feita pelo Padre Lourenço Kaulen Allemão da cidade de Colonia a borda do Rheno, e companheiro dos de que escrevo, Missionario que foi no Brasilna Provincia de Para nos rios de Tocantins, Amazonas e Xingu. BNP, Manuscrito-Microfilme, Reservados F 2945/ Fg 79